

## DIREITO DE RESPOSTA

### **“Monção: Administrador de Insolvência desconhece diligências feitas pelos vereadores do PS”**

No termos dos artigos 24º, 25º e 26º da lei nº 2/99 de 13 de janeiro, com a redação atual, vem-se tomar a seguinte posição:

Que seja publicado nos mesmos meios e à mesma hora da publicação intitulada “Monção: Administrador de Insolvência desconhece diligências feitas pelos vereadores do PS”, o direito de resposta nos seguintes termos:

1. O título da reportagem exibida em 19 de março de 2022, na página web e na página do facebook da “Rádio Vale do Minho”, com o título “Monção: Administrador de Insolvência desconhece diligências feitas pelos vereadores do PS”, é claramente tendencioso e em nada se compara com o conteúdo da notícia;
2. O teor do título é falso e apenas está manifestada uma afirmação do atual presidente da Câmara, não estando expressa informação prestada diretamente pelo visado administrador de insolvência, bem como não está expresso o contraditório efetuado pelos vereadores do PS, Filipe Quintas e Vitor Rodrigues, o que leva a opiniões de valores sobre os visados, que atentam à honra e ao bom nome dos mesmos;
3. É admirável que após uma Reunião de Câmara, venha este meio de comunicação social assumir como válido e verdadeira uma informação prestada pelo actual presidente de Câmara sem aferir a verdade, sem auscultar as fontes, sem verificação dos factos, como se impõe num contraditório, obtendo as provas e evidências que se exigiam para apurar a verdade e assim informar de maneira objectiva e verdadeira;
4. Trata-se de uma notícia que reflete apenas desinformação e teorias da conspiração e não cuida de saber a verdade e fazer a cobertura dos reais factos, pois se assim fosse seria facilmente comprovado que o actual presidente de Câmara estava manifestamente impreparado sobre este processo como se descreve no ponto seguinte.
5. Recordamos as informações que o presidente vinha prestando publicamente sobre o Minho Park de que continuava (ele próprio) muito empenhado a trabalhar em arranjar investidores, tendo referido pela última vez esta informação publicamente na última Assembleia Municipal realizada a 28/Fev. Na verdade dos factos, nesta mesma data, o presidente desconhecia já existir um investidor, cuja proposta de aquisição já tinha merecido a aceitação dos credores. Pelo que o processo do Minho Park, nessa data já estava bem encaminhado e não era necessário arranjar nenhum investidor para a compra do mesmo, porque o mesmo já existia. É uma evidência da falsidade das declarações que o presidente de Câmara vinha prestando a todas e todos monçanenses, revelando que afinal andava alheado do processo, que na realidade não andava a fazer nada sobre o mesmo.
6. Face ao exposto esta notícia e este título falso envergonha o jornalismo preocupado com a verdade das notícias que divulga.
7. No que concerne ao conteúdo da notícia reitera-se o que foi referido na mesma: “(os vereadores) foram acompanhando de perto os desenvolvimentos do processo de insolvência

e estando em permanente contacto com o Administrador da insolvência, procurando ajudar e ser um facilitador de alguma agilização local do processo”.

8. Especificamos com a precisão pública que se exige, que iniciamos contactos com o Administrador de Insolvência em 01 de Dezembro através de correio electrónico. Reunimos duas vezes, em regime de videoconferência por motivos da pandemia, tendo-se realizado a primeira reunião em 12/01/2022 com uma assistente deste por motivos de sua indisponibilidade. A segunda reunião realizou-se em 28/fev com o Administrador de Insolvência. Em todos os contactos tidos, variadíssimos emails e nas 2 reuniões, apresentamos sempre a nossa disponibilidade para ajudar a agilizar e acelerar este importante processo. Na primeira reunião fomos informados que já existia um investidor com uma proposta apresentada que estava em apreciação dos credores e que se teria de aguardar pelo decurso do prazo para decisão da aceitação ou não da proposta. Na última reunião fomos informados de que a proposta do investidor tinha sido aceite e foi-nos comunicada a identidade do mesmo.

9. O presidente da Câmara desagrado com a informação por nós veiculada na nossa publicação na página do facebook do PS Monção, em que informamos que o Minho Park já tem solução, a ser verdade que questionou o Administrador de insolvência, o mesmo só poderá confirmar que as nossas diligências foram sempre no sentido de acompanhar e saber em cada momento como estava o processo e sempre apresentando a nossa disponibilidade para sermos um facilitador local no que fosse necessário para acelerar o mais possível este importante processo.

10. Importa dar nota da tentativa muito infeliz desta falsa noticia de tentar desmentir e desvalorizar o trabalho e acompanhamento realizado e que continuaram a realizar os vereadores do PS, como se comprova com a informação veiculada na página do facebook do PS Monção, em que é mencionada a reunião que ocorreu em Lisboa, com o investidor que vai adquirir o Minho Park, preferindo a “Rádio Vale do Minho” dar relevo apenas às informações que são falsas prestadas pelo presidente de Câmara.

11. Apesar da tentativa do presidente da Câmara de distorcer a verdade com o apoio deste meio de comunicação social para tal fim, o facto é que 5 anos para resolver o problema foi tempo de mais e o importante é o Minho Park ter já uma solução e podermos assim ver uma obra estratégica, que foi iniciada pelo executivo do PS, estar em breve "resolvida" e no final Monção e os monçanenses são quem ganham!

Monção, 19 de março de 2022

Os Vereadores do Partido Socialista de Monção,

**Filipe Quintas**

**Vitor Rodrigues**